



RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA INICIAL NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Beatriz Gomes De Souza ¹
Francieli Leonhardt ²
Manuela Klein Feldens ³
Paulo César Schena ⁴
Silvane Fensterseifer Isse ⁵

O presente resumo foi desenvolvido a partir do Programa de Residência Pedagógica, programa lançado pelo Ministério da Educação (MEC), através da Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - CAPES. Este programa pretende colocar em prática projetos inovadores que estimulem a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura. O Programa de Residência Pedagógica possui como objetivos “fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula” (UNIVATES, Residência Pedagógica).

Um dos maiores benefícios do RP é a oportunidade do residente vivenciar o ambiente escolar ainda na faculdade, o que evita que o estudante chegue ao mercado de trabalho sem experiência alguma na área, além de carregar um enorme peso em seu currículo. Outro fator que podemos destacar é a “segurança” para atuar em sala de aula, já que a primeira vivência em sala de aula costuma ser muito desafiadora acerca dos perfis das turmas. No entanto, saber o que fazer e como agir em determinadas situações vai além do que é ensinado em diversas disciplinas da graduação.

¹ Graduanda do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, beatriz.gomes@universo.univates.br;

² Graduanda do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, francieli.leonhardt@universo.univates.br

³ Graduanda do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, manuela.feldens@universo.univates.br;

⁴ Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, paulo.schena@universo.univates.br

⁵ Professora orientadora: Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, silvane@univates.br



A Residência Pedagógica contribui para a formação profissional do estudante, permitindo que ele coloque em prática os conhecimentos construídos ao longo do curso. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como o planejamento de aulas, a didática, a avaliação dos alunos e a gestão da sala de aula.

Outro ponto importante é o acompanhamento e orientação de professores experientes durante a residência pedagógica. Essa supervisão profissional possibilita que o estudante receba feedbacks e orientações para aprimorar suas práticas pedagógicas, contribuindo para o seu crescimento como futuro educador.

Ainda, a residência pedagógica promove o intercâmbio de experiências entre os estudantes e os profissionais da educação, permitindo a troca de conhecimentos e o aprendizado coletivo. Essa interação com outros educadores possibilita a ampliação da visão de mundo, o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, assim como a construção de uma rede de contatos que podem ser importantes futuramente na carreira profissional.

Por fim, a residência pedagógica é uma oportunidade para que o estudante possa desenvolver um vínculo com a comunidade escolar. Ao estar presente na escola, é possível conhecer a realidade dos alunos, suas necessidades e dificuldades, o que contribui para que o futuro educador possa planejar suas aulas de forma mais contextualizada e efetiva.

Saber reconhecer as diferenças, as carências da escola e dos alunos em si é muito importante para qualquer professor, esse é o caminho para compreender o contexto escolar e também as atitudes e comportamentos dos seus alunos. Dito isso, enfrentar os desafios diários de uma escola, nos permite observar e buscar soluções que irão refletir não apenas no contexto escolar, mas na vida do aluno em si. A experiência que a RP proporciona é enriquecedora e impactante não só para a formação de professores, mas para a cidadania também, pois não são apenas os alunos que estão aprendendo a lidar com as diferenças ou precisando encarar os desafios. É preciso que todos entendam a importância de respeitar as diferenças (cultural, religiosa, etnias, gêneros e etc) e que não devemos tratá-las como barreiras ou problemas. A escola deve servir como uma ponte, que visa sempre o futuro pessoal e profissional de cada cidadão.

Por conta disso, é importante destacar a relevância da RP e da CAPES, que através da Univates e dos nossos professores orientadores e preceptores, nos permite chegar até esse ponto dentro das escolas, onde temos a oportunidade de vivenciar experiências que serão

norteadoras para definir o nosso perfil profissional. Até porque, logo estaremos exercendo o papel de professor e precisamos estar preparados para tomar decisões, enfrentar desafios,

resolver problemas e passar uma certa confiança e segurança para todos os alunos que passarem por nós.

Ser professor não é apenas ter o domínio do conteúdo. Ser professor é causar impacto na vida dos alunos, sair da zona de conforto e da mesmice, despertar neles o senso crítico, a curiosidade e desafiá-los diariamente. Encerramos agradecendo à CAPES pela oportunidade, ressaltando a importância da RP na formação do professor e com a plena certeza de que sairemos com uma bagagem enorme, sendo mais acessíveis, compreensivas, carinhosas e atentas aos detalhes; podendo assim, superar as adversidades com mais clareza e tranquilidade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Educação Física.

REFERÊNCIAS

UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari. Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://www.univates.br/residencia-pedagogica>> Acesso em: 01 de outubro de 2023.